

Leia na  
4a. Pág.

# PODE-SE VIVER CENTO E CINQUENTA ANOS

## QUINZENA DE LUTAS CONTRA A RATIFICAÇÃO DO ACÓRDO MILITAR LANÇA O MOVIMENTO CARIOSA PELA PAZ

Em nossa terceira página publicamos a condenação do Movimento Carioca pela Paz, lançando a quinzena de lutas contra a ratificação do Acordo Militar Brasil-Estados Unidos.

A quinzena terminará no dia 15 de janeiro, que será transformado, em todo o país, no dia nacional de protesto contra o infame acordo de guerra e colonização.

O Movimento Carioca pela Paz faz um caloroso apelo a todos os partidários da paz, a todos os patriotas, para que tenham a mais ampla iniciativa e o mais dedicado empenho na realização dos comandos, campanhas de telefonemas, visitas aos jornais e aos deputados, comícios, conferências e passeatas, bem como na organização de comissões nos bairros e locais de trabalho, contra o Acordo Militar.

(Na 3.ª página publicamos a íntegra da proclamação do Movimento Carioca).

## POR UM PACTO DE PAZ Entre as Cinco Grandes Potências

Texto da mensagem do Congresso dos Povos pela Paz aos Cinco Grandes

O Congresso dos Povos pela Paz, recém-realizado em Viena, aprovou uma mensagem dirigida aos governos das cinco grandes potências, cujo texto completo é o seguinte:

«Torna-se cada dia mais imperiosa a necessidade de renunciar ao emprego da força como meio para a solução dos conflitos internacionais. Seiscentos milhões de pessoas, integralmente responsáveis por suas assinaturas, já afirmaram a reivindicação de negociações entre as cinco grandes potências, insistindo pela conclusão de um pacto de paz entre as cinco grandes potências. Representantes de uma série de importantes setores da opinião pública mun-

dial também já se manifestaram pela renúncia à política da força em favor da política de negociações.

Expressando a vontade de centenas de milhões de pessoas, o Congresso dos Povos pela Paz, instalado no dia 12 de dezembro de 1952, em Viena, solicita aos governos dos Estados Unidos, União Soviética, República Popular da China, Grã-Bretanha e França, dos quais depende a manutenção da paz, iniciarem essas negociações. Um acordo entre as 5 grandes potências e a conclusão de um pacto de paz porão termo à tensão internacional e salvarão o mundo de uma das maiores desgraças que é a guerra. É este o desejo de todos os povos!»

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

## IMPRENSA POPULAR

ANO V — Rio, Sábado, 27 de Dezembro de 1952 — N. 1.39



# REAFIRMA J. STALIN: PODEM VIVER EM PAZ A URSS E OS EE.UU.

700.000 BAIXAS

## Vibrante Proclamação da Rádio de Pequim Sobre as Vitórias Contra o Invasor

HONG KONG, 26 (A.F.P.) — O rádio de Pequim, ontem, hoje em Hong Kong, afirmou a determinação da República Popular da China de continuar combatendo na Coreia até a conclusão de um armistício leal e razoável.

Nunca revista de fim de ano, a emissora qualificou o auxílio chinês à Coreia do Norte, em 1952, de «realização significativa», com o encorajamento do inimigo num «impasse» e inflingindo-lhe perdas que se elevam a 700.000 homens. Acrescentou que a China prosseguiria no seu programa de auxílio à Coreia do Norte em 1953 e que estava pronta para solucionar o problema coreano pela força, se fosse necessário, ou, a combate-

ter até a conclusão de um armistício leal e razoável.

Declarou finalmente o rádio de Pequim que os dois outros objetivos para 1953 eram um amplo programa de industrialização e o encaminhamento do povo chinês para o socialismo.

Numa revista de fim de ano, a emissora qualificou o auxílio chinês à Coreia do Norte, em 1952, de «realização significativa», com o encorajamento do inimigo num «impasse» e inflingindo-lhe perdas que se elevam a 700.000 homens. Acrescentou que a China prosseguiria no seu programa de auxílio à Coreia do Norte em 1953 e que estava pronta para solucionar o problema coreano pela força, se fosse necessário, ou, a combate-



## “Os Industriais Estão Recuando — Não Será Agora que Iremos Aceitar uma Solução Parcial”

Rejeitada a proposta dos patrões para os têxteis da lá — Unidade nas fileiras operárias, desagregação no Sindicato patronal — Mais

trabalhadores paralisam o

cida pelo governo sobre a diretoria do Sindicato dos têxteis, não têm conseguido quebrar o espírito de luta dos operários. Diariamente os patrões dão novas provas de fraqueza; brigam entre si, enquanto os grevistas como um só bloco, superam todas as dificuldades em busca da vitória. NOVAS PROPOSTAS

Conforme havíamos previsto, a proposta de 30 por cento de aumento a partir de fevereiro de 1953, foi unanimemente rejeitada pelos operários do setor da lá. A greve foi desferida por todos, em luta pelos 60 por cento, e um acordo nas condições actuais seria bastante prejudicial ao movimento.

Os industriais estavam recuando, declarou um tecelão do Lanifício Alto da Boa Vista: «não sera numa hora dessas que aceitaremos uma solução parcial».

Nesse mesmo sentido sucederam-se as demais intervenções. Foi repelida una-

nimamente pelos grevistas, nessa manobra dos patrões.

Os tecelões da lá, em declarações à nossa reportagem, afirmaram ainda que exigirão de qualquer forma o pagamento do Abono de Natal que recebiam nos anos anteriores, correspondente à 10 por cento do salário anual.

Conclue na 8.ª página



ELISA BRANCO

## “ELISA BRANCO SIMBOLIZA Nossa Consciência de Luta”

Dirige-se a Federação de Mulheres do Brasil ao Comitê Anti-Fascista de Mulheres Soviéticas — Heroína de todos os povos latino-americanos, afirma Pablo Neruda — Repercussão em Moscou

A opinião pública brasileira acolheu com emoção e entusiasmo a notícia da concessão do Prêmio International Stalin da Paz a Elisa Branco, a heróica de todos os povos latino-americanos. Esse prêmio diz a mensagem, terá uma significação poderosa, nas lutas do povo brasileiro. E a diretoria da FMB salienta que «Elisa Branco simboliza a nossa consciência de luta, lutando por assegurar às mulheres soviéticas que em vez das mulheres brasileiras vai aos vossos corações, um vivo clamor de gratidão e afeto; de fraternidade e alegria».

DECLARAÇÃO DE  
NERUDA

VIENNA, 26 — I. P. —

## 46 Fábricas Têxteis Totalmente Paralisadas

As 7 indústrias restantes estão funcionando parcialmente, com abstenções superiores a 40 por cento — Mais de 30 mil grevistas

A reportagem da IMPRENSA POPULAR, fazendo uma corrida na manhã de ontem pelas fábricas do Distrito Federal, apurou o seguinte balanço no número de empresas paralisadas:

TOTALMENTE PARALISADAS: — Cruzeiro — Caicó — Mavilis — Bonfim — Cotonifício Gávea — Esperança — Santo Antônio — São Francisco Xavier — S. Luiz Durão — Lanifício Ideal — Maracanã — Passamanaria — Tijuca — Passam, Mariana — Piaçense Rio do Janeiro — Fiação de Algodão — Meia Lovel — Meia Swartz — Textil Magalhães — Tecelagem Maria da Graça — Moim. Inglaterra — Impermeável — Deodoro — Aurora — Covilhã — Tecelagem Carioca — Lila Nova — Sedas Cariocas — Piedade — São José — Freitas Soares — Rendas e Bordados — Azis Nader — Alpha — Bom Pastor — Casemiras — Pinas — Coroa Brasileira — Textil Federal — Ianque — Lefebre — Malharias Venceslau e Confiança — Mayrink Veiga — Nova Estrela — Vitoria Régia — Urso Branco e Lanifício A. Boa Vista (Mangueira).

PARCIALMENTE PARALISADAS: — Bangú (80% trabalhando) — Nova América (60%) — Cirrus (50%) — Confiança (15%) — Corcovado (5%) e Lanifício Alto Boa Vista, Tijuca (2%).

Nenhuma fábrica está funcionando totalmente, e todas as indústrias têxteis do Distrito Federal estão incluídas na relação acima. O total de grevistas é de, aproximadamente, 31.000 operários.



REUNIDOS NUM INTERVALO DAS SESSÕES do Congresso dos Povos pela Paz, aparecem na fotografia o escritor indiano Raj Anan, o romancista Jorge Amado, o coronel aviador Joaquim da Costa e o dr. Abel Chermont.

## UM BEBÊ ESTÁ PRESO



Este bebê está preso. Vive na prisão de Atenas, onde nasceu há pouco mais de um ano. É o filho de Nicos Beloyannis, herói do povo grego, executado há alguns meses por ordem de um governo submetido aos americanos. A mãe desse menino, Elli Joannidou, foi condenada à morte. Sob a pressão da indignação popular, a pena foi comutada para prisão perpétua. A criança tem os grandes olhos do pai e o sorriso da felicidade, pois ainda não sabe que a prisão não é lugar de vida normal para uma criança. Todas as mulheres gregas recolhidas a esse carcero, todas essas heroínas heróicas, tomaram o menino sob sua proteção: elas o confiam a uma outra quando fazem seu breve passeio diário no pátio da fortaleza, e assim que ele pode respirar durante várias horas sem ficar na atmosfera úmida do calabouço de sua mãe. Esse bebê, em sua prisão, é o triste símbolo da elberdade e da

PERGUNTA: O sr. aprovaria a realização de conversações diplomáticas com representantes da nova administração, de Eisenhower, para examinar a possibilidade de uma entrevista entre o senhor e Eisenhower acerca do problema da diminuição da tensão internacional?

RESPOSTA: Sou favorável a tal proposta.

PERGUNTA: Colaboraria o senhor em qualquer nova medida diplomática que tivesse como objetivo pôr termo à guerra na Coreia?

RESPOSTA: Concordo em colaborar, porquanto a União Soviética está interessada em contribuir para a liquidação da guerra na Coreia.

(Leia na 5.ª página notícias sobre a grande repercussão internacional dessa entrevista do general Stálin).

## Ainda as Violências Contra a IMPRENSA POPULAR

Continuam as violências policiais contra a IMPRENSA POPULAR. Jornalistas estão sendo consignados a não-vender este jornal. A polícia os tem obrigado, sob ameaça, a assinar documentos, cujo teor ignoram, e vice-versa, os seus arbitráridos. Impõem que o jornal do povo deve ser vendido às bancas, evitando que chegue às mãos dos leitores.

A direção da IMPRENSA POPULAR, apesar de já haver recorrido a todos os meios pacíficos e legais, não conseguiu ainda que tais violências tivessem termo.

Para os vergonhosos fatos acima relatados, chamamos, mais uma vez, a atenção de todos os democratas e patriotas, a par-

ticularmente dos amigos e sanguinários deste jornal, para que protestem, por todas as formas, contra a criminosa ação policial.

Ao mesmo tempo chamamos a atenção do povo para a coincidência da investida policial contra IMPRENSA POPULAR se processar justamente quando há na Câmara, em discussão, o Acordo Militar Brasil-Estados Unidos, e os tecelões sustentam heróicamente sua greve por aumento de salários. É evidente que a política de Getúlio Vargas, e o seu mundo, procuram com isso evitar que este jornal preste alguma luz ao desmascaramento do acordo infame e deixe de prestar sua invalável solidariedade aos trabalhadores grevistas.

## A Legenda de Elisa Branco e a Luta Contra o Acordo

Emmo DUARTE

A notícia vinda de Moscou enche de alegria e impõe matérias e responsabilidades a todos os que lutam pela Paz em nossa pátria. Elisa Branco foi contemplada com o mais belo e honroso prêmio, dos nossos tempos, o Prêmio Stálin Internacional da Paz. Seu nome figura, com justo orgulho, para todos os brasileiros partidários da paz entre os nomes de Yves Targe (França), Sufitundin (India), Paul Robeson (Estados Unidos), Johannes Becher (Alemanha), James Elandott (Canadá) e Ilya Ehrenburg (União Soviética).

Quem pretendiam os homens do Partido da Guerra, os realibários de nossa terra? Pretendiam que Elisa Branco estivesse ainda hoje na cadeia de Lucas Garcez, segregada da família, paralizada nas suas atividades patrióticas. Queriam matar e ser exemplo, intimidar o povo, particularmente as mulheres, rasgar a faixa desfraldada no vale do Anhangabau: «OS SOLDADOS, NÓS OS FILHOS, NAO IRAM PARA A CORÉIA». Queriam tudo isto e muito mais nos seus desejos libertádoras e nos seus planos de preparação de guerra. Mas a realidade é muito outra: o povo tornou Elisa Branco um símbolo das forças de paz em nosso país, principalmente do heróismo e da abnegação das mulheres na luta contra os canibais da guerra. Um exemplo frutífero em magníficas demonstrações pelo Brasil, agora e as mulheres subiram ao topo da intrépida ação do vale do Anhangabau. Sua bandeira, a certeza de que os nossos soldados não irão para a Coréia nem para

nenhuma outra guerra de agressão, é empunhada cada dia por novos setores do povo.

A vitória de Elisa Branco é uma vitória da solidariedade, de todo o povo e em particular das forças da paz e do trabalho das mulheres. Ela em Veneza, erguendo a voz da mulher brasileira no grande Congresso dos Povos em Defesa da Paz. Amanhã, estará em Moscou, capital e baluarte da paz para receber a Laurea con que foi distinguida pela sua luta incansável contra a guerra em defesa da paz. Cresce a sua responsabilidade no combate aos monstros do gênero humano, aos que não emergem outra saída, sendo a guerra.

A notícia do Prêmio Stálin Internacional da Paz concedido a Elisa Branco, que o povo brasileiro, em movimento amplo, vigoroso, incessante de solidariedade, soube libertar, impôs o trabalho urgente de redobrar a solidariedade a Maria Afonso Lima e Jean Sariá, condenadas pela Lei de Segurança do Estado Novo, presas na sinistra Penitenciária de Bangui. Ela uma campanha que o éxito de Elisa Branco deve impulsar até a liberdade das duas mulheres, que representam as forças do nosso povo, a combatividade das massas femininas do Brasil, que não podem, nem devem permanecer encarceradas.

A concessão do Prêmio Stálin deve estimular a todos os brasileiros partidários da paz na luta contra o envio de tropas, luta que é a legenda de glória de Elisa Branco. Neste momento a luta contra a participação de soldados brasileiros nas aventuras imperialistas se concentra no combate sem tregua ao Acordo Militar Brasil-Estados Unidos. Dignemos, com Elisa Branco, que os soldados, nossos filhos, não irão para a Coréia! E que os soldados norte-americanos, massacradores do heróico povo coreano, não haverão de desembocar impunemente em nossa pátria, como pretende o Acordo Infame de colonização e de guerra. As forças que libertaram Elisa Branco, poderosas forças da solidariedade e da paz, não de impor a derrota definitiva do monstruoso pacto. A beleza do prêmio não embriga nem adormece os patriotas, que saem agora estimulados com a vitória de Elisa Branco, mais firmes ainda, para a conquista de novos objetivos na formidável batalha em defesa da paz!

SAO PAULO, 26 (IP) — Os

meios de imprensa movimentam-se ativamente em defesa da jornalista Francisco de Paula Campos Oliveira, redator do «Hoje», condenado a 3 anos de prisão por um tribunal militar. O presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo, dirigente da Federação Nacional dos Jornalistas e diretor geral da Confederação Latino-americana de Jornalistas, sr. Freitas Nobre, fez a respeito as seguintes declarações:

— «Sustentamos uma tese

que não é apenas nossa, mas

que é de todos os jornalistas

do Brasil, manifestada através

de Congressos da Imprensa. E

esse tese é, precisamente, a

de que nenhum jornalista

deva ser processado, em fun-

cção de sua atividade, senão

através do fórum competente,

num Tribunal de Imprensa e

de acordo com os preceitos da

lei específica, a Lei de Imprensa.

Os desvios dos dellas

do fórum de imprensa para outros

fóruns são Inconstitucionais.

Por que existe um fórum espe-

cial para os crimes de imprensa?

Precisamente porque os

governos, compelidos pela im-

periada força da liberdade, em

todo o mundo, sentiriam a ne-

cessidade de dar no nome

de Imprensa uma situação que

lhe permitisse criticar os atos

do poder público, dentro do

limites fixados na legislação

assegurando-lhes, por isso

mesmo, o mais amplo direito

de informação e de crítica.

**A CONDENACAO**

**NO TRIBUNAL**

Prosseguindo em suas de-

claracões, afirmou o sr. Frei-

tas Nobre:

— «Da decisão condena-

ria do nosso associado Fra-

ncisco de Paula Campos Oliv-

eu, será impetrado recurso ao

Supremo Tribunal Federal e

estamos certos de que essa

corte suprema reformará a

sentença, absolvendo-o da

acusação que lhe é imputada.

É que a condenação não encon-

tra base legal, tendo-se em

consideração que o delito típico

de imprensa, como será

este enquadrado na legislação

em vigor, não poderia ser le-

vado à competência de um

tribunal militar. Se esse asso-

ciado foi condenado porque

era chefe de redação do Jornal

e, se a acusação se fundamen-

tava no «fúrio de um docu-

mento secreto referente ao

movimento de tropas, não ve-

mos porque se tenha entendido

que a responsabilidade tives-

sido dele. O Jornal tem

diretor responsável que res-

ponde na ausência do autor do

escrito. Aliás, não ficou sc-

provado que o jornalista

Francisco de Paula Campos Oliv-

eu é o autor do escrito incrimi-

nado e motivo desse vóti-

mo processo. Se o objetivo era

punir aquela que «furto»

o documento, a condenação foi

um fato «base delito e seu au-

tor». Finalmente, se a

notícia de que o fato «base delito e seu au-

tor» é o autor do escrito incrimi-

nado, é que a sentença é funda-

mente deixou de lado a COFAP e

os charlatões sobre «reforma agrária» e «a-

ssentamentos divididos com a pre-

sença de Cristo espalhada sobre

a terra».

O fato é que o fato «base delito e seu au-

tor» é o autor do escrito incrimi-

nado, é que a sentença é funda-

mente deixou de lado a COFAP e

os charlatões sobre «reforma agrária» e «a-

ssentamentos divididos com a pre-

sença de Cristo espalhada sobre

a terra».

Outra chave do campeão

das lutas de marcelo foi a transmissão de «uma pa-

ra de esperança e fé no dia

de amanhã». «Falta aos ho-

mens dos dias que corre,

da notícia, que é

o fato de que o fato «base delito e seu au-

tor» é o autor do escrito incrimi-

nado, é que a sentença é funda-

mente deixou de lado a COFAP e

os charlatões sobre «reforma agrária» e «a-

ssentamentos divididos com a pre-

sença de Cristo espalhada sobre

a terra».

Outra chave do campeão

das lutas de marcelo foi a transmissão de «uma pa-

ra de esperança e fé no dia

de amanhã». «Falta aos ho-

mens dos dias que corre,

da notícia, que é

o fato de que o fato «base delito e seu au-

tor» é o autor do escrito incrimi-

nado, é que a sentença é funda-

mente deixou de lado a COFAP e

os charlatões sobre «reforma agrária» e «a-

ssentamentos divididos com a pre-

sença de Cristo espalhada sobre

a terra».

Outra chave do campeão

das lutas de marcelo foi a transmissão de «uma pa-

ra de esperança e fé no dia

de amanhã». «Falta aos ho-

mens dos dias que corre,

da notícia, que é

o fato de que o fato «base delito e seu au-

tor» é o autor do escrito incrimi-

nado, é que a sentença é funda-

mente deixou de lado a COFAP e

os charlatões sobre «reforma agrária» e «a-

ssentamentos divididos com a pre-

sença de Cristo espalhada sobre

a terra».

Outra chave do campeão

das lutas de marcelo foi a transmissão de «uma pa-

ra de esperança e fé no dia

de amanhã». «Falta aos ho-

mens dos dias que corre,

da notícia, que é

o fato de que o fato «base delito e seu au-

tor» é o autor do escrito incrimi-

nado, é que a sentença é funda-

mente deixou de lado a COFAP e

## Telegramas dos Estados

### DESASTRE FERROVIÁRIO NA MOGIANA

S. PAULO, 26 (Do correspondente) — A catástrofe verificada ontem com o trem de passageiros da Estrada de Ferro Mogiana, que se precipitou dentro do rio Urussanga, 99 quilômetros além de Campinas, não teve proporções assustadoras dado o reduzido número de passageiros que se encontrava no mesmo, cerca de 30 pessoas. Fosse num dia normal, em que o referido trem viaja completamente lotado, e centenas de pessoas teriam sido atingidas. Mesmo assim, 5 passageiros foram mortos e 8 feridos.

O desastre foi ocasionado por um dos carros da composição que saiu dos trilhos, precipitando-se no rio Urussanga, levando consigo o carro C-58 de 2ª classe. O vagão, ao precipitar-se no rio, bateu num atero, ficando completamente destruído. Desligando-se da composição o carro bagageiro andou fez o carro C-58 sair fora dos trilhos, ficando dependurado, com parte enterrada na lama e outra no atero. Os demais carros da composição conservaram-se nos trilhos.

Os mortos identificados, são os seguintes: João Gabriel da Silva, guarda-trem; Francisco Daniseano, auxiliar de guarda trem; Agnelo Morais de Paiva, residente da Fazenda Junqueira, em Igarapava; João Alberto Machado, residente em Águia e sua filha Selma, de dois anos de idade.

UM PEIXE ESTRANHO BELEM, 26 (Do correspondente) — Um tipo estranho de peixe foi pescado na zona de Saigado, no município de Curucá, da tamanho de uma arraia, sis e 1

### CONTINUA INTENSA A Solidariedade aos Têxteis

Continua intenso o movimento da solidariedade aos recélos em greve. Ontem, uma comissão de trabalhadores do Cortume Carloca fêz entrega em nossa redação de 240 cruzados, destinados ao Fundo de Greve. A importância encontra-se à disposição dos grevistas.

DOS MORADORES DE CASTILHO

Numa festa de Natal no Conjunto Residencial de Del Castilho foi coletada a importância de 110 cruzados já entregues aos textéis

Flagrantes da greve dos têxteis

### "Agradecemos mais se Parassem a Fábrica Bangú"

Silveirinha, tentando posar de progressista, enviou ontem ao Sindicato dos Têxteis uma comissão de operários, formada desta vez por inexperientes moçambicas exploradas em sua boa fé a que lá foram levar as contribuições arrecadadas em Bangú para o Fundo da Greve. Assim tenta o industrial de Cobertura ganhar "cartaz" entre os operários e impossibilitar a adção de medidas para a cassação total do trabalho na fábrica Bangú.

O operário Hércules Correia, da comissão de salários, que na ocasião dirigia os trabalhos da assembleia, agradeceu à comissão a contribuição financeira que trazia e acrescentou:

"E agradecemos mais ainda se os companheiros pararem a fábrica Bangú."

As palavras do líder têxtil foram recebidas com extraordinária aclamação.

A seguir houve um incidente provocado pelo sr. Astrólogo Pereira, da diretoria do Sindicato, cuja atitude diante das moçambicas de Silveirinha não tem encontrado o apoio da maioria grevista. Queria ele, diante do gesto de Hércules Correia, retirar da presidência da Assembleia. Mas todos os pre-

sentes se ergueram num só protesto, exigindo que permanecesse na presidência aquele membro da Comissão de Salários.

O incidente não teve maiores consequências, senão a de reafirmar a exigência de todos os têxteis de que se mantinham unidos, num bloco indestrutível, em torno de suas reivindicações.

sentes se ergueram num só protesto, exigindo que permanecesse na presidência aquele membro da Comissão de Salários.

O incidente não teve maiores consequências, senão a de reafirmar a exigência de todos os têxteis de que se mantinham unidos, num bloco indestrutível, em torno de suas reivindicações.

sententes se ergueram num só protesto, exigindo que permanecesse na presidência aquele membro da Comissão de Salários.

O incidente não teve maiores consequências, senão a de reafirmar a exigência de todos os têxteis de que se mantinham unidos, num bloco indestrutível, em torno de suas reivindicações.

sententes se ergueram num só protesto, exigindo que permanecesse na presidência aquele membro da Comissão de Salários.

O incidente não teve maiores consequências, senão a de reafirmar a exigência de todos os têxteis de que se mantinham unidos, num bloco indestrutível, em torno de suas reivindicações.

sententes se ergueram num só protesto, exigindo que permanecesse na presidência aquele membro da Comissão de Salários.

O incidente não teve maiores consequências, senão a de reafirmar a exigência de todos os têxteis de que se mantinham unidos, num bloco indestrutível, em torno de suas reivindicações.

sententes se ergueram num só protesto, exigindo que permanecesse na presidência aquele membro da Comissão de Salários.

O incidente não teve maiores consequências, senão a de reafirmar a exigência de todos os têxteis de que se mantinham unidos, num bloco indestrutível, em torno de suas reivindicações.

sententes se ergueram num só protesto, exigindo que permanecesse na presidência aquele membro da Comissão de Salários.

O incidente não teve maiores consequências, senão a de reafirmar a exigência de todos os têxteis de que se mantinham unidos, num bloco indestrutível, em torno de suas reivindicações.

sententes se ergueram num só protesto, exigindo que permanecesse na presidência aquele membro da Comissão de Salários.

O incidente não teve maiores consequências, senão a de reafirmar a exigência de todos os têxteis de que se mantinham unidos, num bloco indestrutível, em torno de suas reivindicações.

sententes se ergueram num só protesto, exigindo que permanecesse na presidência aquele membro da Comissão de Salários.

O incidente não teve maiores consequências, senão a de reafirmar a exigência de todos os têxteis de que se mantinham unidos, num bloco indestrutível, em torno de suas reivindicações.

sententes se ergueram num só protesto, exigindo que permanecesse na presidência aquele membro da Comissão de Salários.

O incidente não teve maiores consequências, senão a de reafirmar a exigência de todos os têxteis de que se mantinham unidos, num bloco indestrutível, em torno de suas reivindicações.

sententes se ergueram num só protesto, exigindo que permanecesse na presidência aquele membro da Comissão de Salários.

O incidente não teve maiores consequências, senão a de reafirmar a exigência de todos os têxteis de que se mantinham unidos, num bloco indestrutível, em torno de suas reivindicações.

sententes se ergueram num só protesto, exigindo que permanecesse na presidência aquele membro da Comissão de Salários.

O incidente não teve maiores consequências, senão a de reafirmar a exigência de todos os têxteis de que se mantinham unidos, num bloco indestrutível, em torno de suas reivindicações.

sententes se ergueram num só protesto, exigindo que permanecesse na presidência aquele membro da Comissão de Salários.

O incidente não teve maiores consequências, senão a de reafirmar a exigência de todos os têxteis de que se mantinham unidos, num bloco indestrutível, em torno de suas reivindicações.

sententes se ergueram num só protesto, exigindo que permanecesse na presidência aquele membro da Comissão de Salários.

O incidente não teve maiores consequências, senão a de reafirmar a exigência de todos os têxteis de que se mantinham unidos, num bloco indestrutível, em torno de suas reivindicações.

sententes se ergueram num só protesto, exigindo que permanecesse na presidência aquele membro da Comissão de Salários.

O incidente não teve maiores consequências, senão a de reafirmar a exigência de todos os têxteis de que se mantinham unidos, num bloco indestrutível, em torno de suas reivindicações.

sententes se ergueram num só protesto, exigindo que permanecesse na presidência aquele membro da Comissão de Salários.

O incidente não teve maiores consequências, senão a de reafirmar a exigência de todos os têxteis de que se mantinham unidos, num bloco indestrutível, em torno de suas reivindicações.

sententes se ergueram num só protesto, exigindo que permanecesse na presidência aquele membro da Comissão de Salários.

O incidente não teve maiores consequências, senão a de reafirmar a exigência de todos os têxteis de que se mantinham unidos, num bloco indestrutível, em torno de suas reivindicações.

sententes se ergueram num só protesto, exigindo que permanecesse na presidência aquele membro da Comissão de Salários.

O incidente não teve maiores consequências, senão a de reafirmar a exigência de todos os têxteis de que se mantinham unidos, num bloco indestrutível, em torno de suas reivindicações.

sententes se ergueram num só protesto, exigindo que permanecesse na presidência aquele membro da Comissão de Salários.

O incidente não teve maiores consequências, senão a de reafirmar a exigência de todos os têxteis de que se mantinham unidos, num bloco indestrutível, em torno de suas reivindicações.

sententes se ergueram num só protesto, exigindo que permanecesse na presidência aquele membro da Comissão de Salários.

O incidente não teve maiores consequências, senão a de reafirmar a exigência de todos os têxteis de que se mantinham unidos, num bloco indestrutível, em torno de suas reivindicações.

sententes se ergueram num só protesto, exigindo que permanecesse na presidência aquele membro da Comissão de Salários.

O incidente não teve maiores consequências, senão a de reafirmar a exigência de todos os têxteis de que se mantinham unidos, num bloco indestrutível, em torno de suas reivindicações.

sententes se ergueram num só protesto, exigindo que permanecesse na presidência aquele membro da Comissão de Salários.

O incidente não teve maiores consequências, senão a de reafirmar a exigência de todos os têxteis de que se mantinham unidos, num bloco indestrutível, em torno de suas reivindicações.

sententes se ergueram num só protesto, exigindo que permanecesse na presidência aquele membro da Comissão de Salários.

O incidente não teve maiores consequências, senão a de reafirmar a exigência de todos os têxteis de que se mantinham unidos, num bloco indestrutível, em torno de suas reivindicações.

sententes se ergueram num só protesto, exigindo que permanecesse na presidência aquele membro da Comissão de Salários.

O incidente não teve maiores consequências, senão a de reafirmar a exigência de todos os têxteis de que se mantinham unidos, num bloco indestrutível, em torno de suas reivindicações.

sententes se ergueram num só protesto, exigindo que permanecesse na presidência aquele membro da Comissão de Salários.

O incidente não teve maiores consequências, senão a de reafirmar a exigência de todos os têxteis de que se mantinham unidos, num bloco indestrutível, em torno de suas reivindicações.

sententes se ergueram num só protesto, exigindo que permanecesse na presidência aquele membro da Comissão de Salários.

O incidente não teve maiores consequências, senão a de reafirmar a exigência de todos os têxteis de que se mantinham unidos, num bloco indestrutível, em torno de suas reivindicações.

sententes se ergueram num só protesto, exigindo que permanecesse na presidência aquele membro da Comissão de Salários.

O incidente não teve maiores consequências, senão a de reafirmar a exigência de todos os têxteis de que se mantinham unidos, num bloco indestrutível, em torno de suas reivindicações.

sententes se ergueram num só protesto, exigindo que permanecesse na presidência aquele membro da Comissão de Salários.

O incidente não teve maiores consequências, senão a de reafirmar a exigência de todos os têxteis de que se mantinham unidos, num bloco indestrutível, em torno de suas reivindicações.

sententes se ergueram num só protesto, exigindo que permanecesse na presidência aquele membro da Comissão de Salários.

O incidente não teve maiores consequências, senão a de reafirmar a exigência de todos os têxteis de que se mantinham unidos, num bloco indestrutível, em torno de suas reivindicações.

sententes se ergueram num só protesto, exigindo que permanecesse na presidência aquele membro da Comissão de Salários.

O incidente não teve maiores consequências, senão a de reafirmar a exigência de todos os têxteis de que se mantinham unidos, num bloco indestrutível, em torno de suas reivindicações.

sententes se ergueram num só protesto, exigindo que permanecesse na presidência aquele membro da Comissão de Salários.

O incidente não teve maiores consequências, senão a de reafirmar a exigência de todos os têxteis de que se mantinham unidos, num bloco indestrutível, em torno de suas reivindicações.

sententes se ergueram num só protesto, exigindo que permanecesse na presidência aquele membro da Comissão de Salários.

O incidente não teve maiores consequências, senão a de reafirmar a exigência de todos os têxteis de que se mantinham unidos, num bloco indestrutível, em torno de suas reivindicações.

sententes se ergueram num só protesto, exigindo que permanecesse na presidência aquele membro da Comissão de Salários.

O incidente não teve maiores consequências, senão a de reafirmar a exigência de todos os têxteis de que se mantinham unidos, num bloco indestrutível, em torno de suas reivindicações.

sententes se ergueram num só protesto, exigindo que permanecesse na presidência aquele membro da Comissão de Salários.

O incidente não teve maiores consequências, senão a de reafirmar a exigência de todos os têxteis de que se mantinham unidos, num bloco indestrutível, em torno de suas reivindicações.

sententes se ergueram num só protesto, exigindo que permanecesse na presidência aquele membro da Comissão de Salários.

O incidente não teve maiores consequências, senão a de reafirmar a exigência de todos os têxteis de que se mantinham unidos, num bloco indestrutível, em torno de suas reivindicações.

sententes se ergueram num só protesto, exigindo que permanecesse na presidência aquele membro da Comissão de Salários.

O incidente não teve maiores consequências, senão a de reafirmar a exigência de todos os têxteis de que se mantinham unidos, num bloco indestrutível, em torno de suas reivindicações.

sententes se ergueram num só protesto, exigindo que permanecesse na presidência aquele membro da Comissão de Salários.

O incidente não teve maiores consequências, senão a de reafirmar a exigência de todos os têxteis de que se mantinham unidos, num bloco indestrutível, em torno de suas reivindicações.

sententes se ergueram num só protesto, exigindo que permanecesse na presidência aquele membro da Comissão de Salários.

O incidente não teve maiores consequências, senão a de reafirmar a exigência de todos os têxteis de que se mantinham unidos, num bloco indestrutível, em torno de suas reivindicações.

sententes se ergueram num só protesto, exigindo que permanecesse na presidência aquele membro da Comissão de Salários.

O incidente não teve maiores consequências, senão a de reafirmar a exigência de todos os têxteis de que se mantinham unidos, num blo

DE 1951 A 1952:

# 9% De Aumento dos Salários 56% De Aumento dos Preços

Um ano de agravamento da miséria e da fome — Getúlio prometeu o paraíso e deu o inferno — Alimentação, moradia, vestimenta, transporte, diversões, tudo subiu de preço — Mas os salários continuam marcando passo —

Quando as luzes de 1952 vão se extinguindo, o povo comeceia a pensar no novo ano, desejando que não tenha 365 dias de tanta miséria e tanto desespero como os 12 meses que passaram. Nos cartões de boas festas e feliz ano novo amigos e parentes não cumprim, apenas, uma atitude formal, de tradição, um cumprimento recíproco. Vão nos cartões, nos milhares de cartas e telegramas, um sincero desejo de que as coisas mudem, de que a fartura substitua a miséria, a tristeza e o desespero cedam lugar à tranquilidade e à alegria.

Esse mesmo desejo e essa mesma esperança tinha o povo em 1951. Entretanto, exatamente um ano depois, constata que a vida, em vez de melhorar atingiu o auge no degrau da miséria.

## SO MILAGRE

Há 12 meses atrás, um casal com filhos poderia viver modestamente com três mil cruzados mensais. Hoje em dia é necessário de mais, de quatro mil cruzados para enfrentar a carestia e o cambio negro. Entretanto, sabe-se perfeitamente que é muito raro, hoje em dia, encontrar-se um casal ganhando essa importância. O salário médio de um textil, por exemplo, é de 1.200 cruzados; de um meta-

lúrgico não chega a 1.500 cruzados, de um comerciário 1.600 cruzados e de um funcionário público não atinge 2.000 cruzados. Admitindo-se que os dois, marido e mulher, ganhem igualmente, tem-se que em nenhuma das quatro profissões o casal pode enfrentar, mesmo modestamente, o custo da vida.

Enfrenta a carestia, mas abrindo mão das coisas fundamentais: andando com a roupa remendada, deixando de almoçar ou de jantar, não indo a cinema, viajando nos elétricos ou nos ônibus fumegantes, como sardinhas enlatadas.

Vejamos, por exemplo, a receita e a despesa de um casal modesto — ele funcionário público e ela comerciária — a fim de tirarmos algumas conclusões.

Ele percebe 2.000 cruzados. Ela recebe mensalmente 1.600 cruzados. Ao todo 3.600 cruzados. A primeira coisa que nos ocorreu investigar foi sobre o problema da alimentação. Ela, que além do trabalho da loja, ainda administra o lar, nos dá a lista dos gastos com alimentação, na base de uma semana ou de um mês. Reduzimos tudo à base de um dia e encontramos o seguinte:

## DESPESAS DIÁRIAS COM ALIMENTAÇÃO

Especificação	quantidade	preço 1951	preço 1952	aumento %
Feijão	200 grs.	0,76	1,40	64%
Arroz	250 grs.	1,62	3,00	83%
Açúcar	150 grs.	0,61	0,81	20%
Manteiga	50 grs.	2,40	2,80	40%
Pão	500 grs.	3,20	3,20	—
Café	100 grs.	2,80	3,20	14%
Banha	150 grs.	2,55	2,88	13%
Carne	500 grs.	7,50	13,00	65%
Verduras	—	2,00	5,00	150%
Laticínio	2.500 grs.	1,40	1,60	14%
Frutas	—	1,80	4,00	122%
Totais		26,64	40,98	55%

Por si verifica que só em alimentação o jovem casal teve de despesar mais 55% do que no ano de 1951 para atender ao

## AUMENTO DE SALARIO DE 1951 — 1952

	1951	1952	%
Funcionário público	2.000,00	2.000,00	0,0%
Comerciária	1.300,00	1.600,00	23,5%
TOTais	3.300,00	3.600,00	9,1%

Uma rápida observação mostra que, com uma majoração de apenas 9,1% nos salários o jovem casal foi operado a um milagre é colo que veio mais adiante.

- "VOZ OPERÁRIA" — SEMANARIO DO PROLETARIADO

## SOCIAIS

## CASAMENTO

Realiza-se hoje, às 16,30, na Matriz de S. João Batista, em Meriti, o enlace nupcial do ar. Evandro Conceição com a sra. Mariana Faustina.

O transporte é outra pre-

cação de 55% no preço da alimentação. Como se operou esse milagre é colo que veio mais adiante.

Os transportes e diversões

O aumento de 55% no preço da alimentação, inclusive, é colo que veio mais adiante.

Os transportes e diversões

O aumento de 55% no preço da alimentação, inclusive, é colo que veio mais adiante.

Os transportes e diversões

O aumento de 55% no preço da alimentação, inclusive, é colo que veio mais adiante.

Os transportes e diversões

O aumento de 55% no preço da alimentação, inclusive, é colo que veio mais adiante.

Os transportes e diversões

O aumento de 55% no preço da alimentação, inclusive, é colo que veio mais adiante.

Os transportes e diversões

O aumento de 55% no preço da alimentação, inclusive, é colo que veio mais adiante.

Os transportes e diversões

O aumento de 55% no preço da alimentação, inclusive, é colo que veio mais adiante.

Os transportes e diversões

O aumento de 55% no preço da alimentação, inclusive, é colo que veio mais adiante.

Os transportes e diversões

O aumento de 55% no preço da alimentação, inclusive, é colo que veio mais adiante.

Os transportes e diversões

O aumento de 55% no preço da alimentação, inclusive, é colo que veio mais adiante.

Os transportes e diversões

O aumento de 55% no preço da alimentação, inclusive, é colo que veio mais adiante.

Os transportes e diversões

O aumento de 55% no preço da alimentação, inclusive, é colo que veio mais adiante.

Os transportes e diversões

O aumento de 55% no preço da alimentação, inclusive, é colo que veio mais adiante.

Os transportes e diversões

O aumento de 55% no preço da alimentação, inclusive, é colo que veio mais adiante.

Os transportes e diversões

O aumento de 55% no preço da alimentação, inclusive, é colo que veio mais adiante.

Os transportes e diversões

O aumento de 55% no preço da alimentação, inclusive, é colo que veio mais adiante.

Os transportes e diversões

O aumento de 55% no preço da alimentação, inclusive, é colo que veio mais adiante.

Os transportes e diversões

O aumento de 55% no preço da alimentação, inclusive, é colo que veio mais adiante.

Os transportes e diversões

O aumento de 55% no preço da alimentação, inclusive, é colo que veio mais adiante.

Os transportes e diversões

O aumento de 55% no preço da alimentação, inclusive, é colo que veio mais adiante.

Os transportes e diversões

O aumento de 55% no preço da alimentação, inclusive, é colo que veio mais adiante.

Os transportes e diversões

O aumento de 55% no preço da alimentação, inclusive, é colo que veio mais adiante.

Os transportes e diversões

O aumento de 55% no preço da alimentação, inclusive, é colo que veio mais adiante.

Os transportes e diversões

O aumento de 55% no preço da alimentação, inclusive, é colo que veio mais adiante.

Os transportes e diversões

O aumento de 55% no preço da alimentação, inclusive, é colo que veio mais adiante.

Os transportes e diversões

O aumento de 55% no preço da alimentação, inclusive, é colo que veio mais adiante.

Os transportes e diversões

O aumento de 55% no preço da alimentação, inclusive, é colo que veio mais adiante.

Os transportes e diversões

O aumento de 55% no preço da alimentação, inclusive, é colo que veio mais adiante.

Os transportes e diversões

O aumento de 55% no preço da alimentação, inclusive, é colo que veio mais adiante.

Os transportes e diversões

O aumento de 55% no preço da alimentação, inclusive, é colo que veio mais adiante.

Os transportes e diversões

O aumento de 55% no preço da alimentação, inclusive, é colo que veio mais adiante.

Os transportes e diversões

O aumento de 55% no preço da alimentação, inclusive, é colo que veio mais adiante.

Os transportes e diversões

O aumento de 55% no preço da alimentação, inclusive, é colo que veio mais adiante.

Os transportes e diversões

O aumento de 55% no preço da alimentação, inclusive, é colo que veio mais adiante.

Os transportes e diversões

O aumento de 55% no preço da alimentação, inclusive, é colo que veio mais adiante.

Os transportes e diversões

O aumento de 55% no preço da alimentação, inclusive, é colo que veio mais adiante.

Os transportes e diversões

O aumento de 55% no preço da alimentação, inclusive, é colo que veio mais adiante.

Os transportes e diversões

O aumento de 55% no preço da alimentação, inclusive, é colo que veio mais adiante.

Os transportes e diversões

O aumento de 55% no preço da alimentação, inclusive, é colo que veio mais adiante.

Os transportes e diversões

O aumento de 55% no preço da alimentação, inclusive, é colo que veio mais adiante.

Os transportes e diversões

O aumento de 55% no preço da alimentação, inclusive, é colo que veio mais adiante.

Os transportes e diversões

O aumento de 55% no preço da alimentação, inclusive, é colo que veio mais adiante.

Os transportes e diversões

O aumento de 55% no preço da alimentação, inclusive, é colo que veio mais adiante.

Os transportes e diversões

O aumento de 55% no preço da alimentação, inclusive, é colo que veio mais adiante.

Os transportes e diversões

O aumento de 55% no preço da alimentação, inclusive, é colo que veio mais adiante.

Os transportes e diversões

O aumento de 55% no preço da alimentação, inclusive, é colo que veio mais adiante.

Os transportes e diversões

O aumento de 55% no preço da alimentação, inclusive, é colo que veio mais adiante.

Os transportes e diversões

## Novo e monstruoso ataque bacteriológico na Coréia -

citado pela Tass, foram descobertas na aldeia de Soch Honri (província de Kanon) milhares de moscas e de mosquitos, de centopéias e de outros insetos, todos portadores de germes, disseminados nos campos e rerratários ao gelo. «Os americanos contam com a propagação das bactérias, na chegada da primavera», declarou o correspondente da agência coreana.

### ★ NOTA INTERNACIONAL ★

#### O Programa do Japão

Segundo telegrama de Tóquio, durante o próximo ano fiscal o governo japonês aplicará um sistema de ajustamento dos produtos siderúrgicos, visando principalmente a construção de navios. Pretendem os trusts siderúrgicos e de construção naval japoneses rebaixar seus preços de exportação. Ao mesmo tempo pretendem os elementos do governo ligados aos trusts nipônicos importar aços e equipamentos para a sua indústria pesada.

Estamos assim em face de um ressurgimento puro e simples dos trusts japoneses responsáveis por toda uma série de guerras de agressão que acompanham o Japão imperialista desde o seu apogeu como nação industrializada.

Ninguém ignora que o resurgimento dos trusts japoneses processa-se sob a asa protetora do imperialismo americano, cujos interesses se entrelaçam até certo ponto com os das grandes empresas nipônicas. Mas também está fora de dúvida que os japoneses, postos a engatinhar com o auxílio dos capitalistas ianques, mal encaiam os primeiros passos, logo se apresentam para a corrente interperialista, na disputa de mercados e fontes de matérias primas. A famosa partilha do mundo, das diversas «zonas de influência», motivo central de todas as guerras da era do imperialismo, partilha feita indiretamente sob a bandeira do livre acesso a todas as fontes de matérias primas e a todos os mercados.

Em resumo: o que se passa no Japão imperialista é a

aplicação da lei econômica do desenvolvimento desigual, uma das causas das rivalidades que separam as potências capitalistas. Esse desenvolvimento desigual conduziu ultimately ao rápido crescimento do imperialismo americano. Agora, a mesma lei começa a opor obstáculos cada vez mais sérios à pretensão das obtusas políticas de Washington, cujo objetivo evidente (demonstrado inclusive pelo exemplo nipônico) é o de organizar e dominar o mundo em proveito dos trusts americanos, sem levar em conta os antagonismos entre os diversos monopólios, a revolta dos povos explorados, o rápido amadurecimento das crises de super-produção e principalmente a existência de uma parte do mundo onde as forças do socialismo levam avante um trabalho construtivo pacífico que progride em proporções geométricas.

O anunciado programa do Japão constitui mais um indicativo do agravamento das contradições que surgem entre os países do campo do capitalismo e da guerra. O anunciado programa do Japão constitui mais um indicativo do agravamento das contradições que surgem entre os países do campo do capitalismo e da guerra.

#### INQUISIÇÃO FASCISTA NA O.N.U.

WASHINGTON, 26 (A.F.P.) — Os senadores republicanos Alexander Wiley (Wisconsin), delegado dos Estados Unidos às Nações Unidas, declarou que um novo plano estava em estudo «para eliminar os empregados com tendências

subversivas do pessoal da ONU».

O senador fez esta declaração após uma conversação telefônica com o sr. Robert Ranspeck, presidente da comissão de recrutamento dos funcionários.

Interrogado o respeito, este último confirmou a declaração do senador Wiley, precisando que o plano está sendo estudado e posto em prática em colaboração com os Departamentos de Estado e da Justiça, sob

instruções do próprio presidente, a qual será submetido, uma vez estabelecido.

O senador disse, igualmente, que a maioria das nações estrangeiras não compreendiam por que os Estados Unidos insistiam na demissão dos empregados da ONU, «que são comunistas americanos, porque vários dentre elas concordam mesmo aos comunistas uma certa influência no seio de seu governo».

#### Soustelle Aceitou

Forniar o novo gabinete francês com um programa de guerra e reação

PARIS, 26 (A.F.P.) — O líder gaullista, Jacques Soustelle, aceitou negociar a formação do novo gabinete francês com o resto do país. O fogo toma proporções assustadoras devido ao forte vento reinante. O incêndio se estende desde a confluência dos rios Tranculo e Palena até a fronteira.

PARIS, 26 (A.F.P.) — Ao deixar o Palácio do Eliseu, o sr. Jacques Soustelle fez a seguinte declaração:

«Acabo de dizer ao Presidente da República que aceitava fazer consultas muito amplas, tendo por objetivo fazer o balanço de situação no país e elaborar um programa de ação governamental que deve servir de base a um reagrupamento social e nacional.

Incialmente, é necessário uma primeira reforma das instituições. A experiência prova que ninguém pode governar no sistema atual.

No referente à União Francesa, de que depende a sorte da própria França, deve ser mantida dentro e através do progresso econômico, social e político.

— E' preciso retomar, como base da política francesa na África do Norte, uma associação real entre franceses norte-americanos, sem qualquer interferência estrangeira, prosseguiu o sr. Soustelle.

Depois de outras considerações, concluiu Soustelle:

Mas esta política, supõe com segurança, como o Agrupamento do Povo Francês e o general de Gaulle muitas vezes o afirmaram, a união de todas as forças políticas.

#### Convocado o Congresso Mundial das Mulheres

Reunir-se-á na Dinamarca, em junho de 1953 — Mensagem pela paz às mulheres de todo o mundo

VIENNA, 26 (I.P.) — Realizou-se nesta cidade uma sessão do Conselho da Federação Democrática Internacional de Mulheres, na qual, entre outras tomaram parte representantes do Brasil e de Portugal.

Foi tomada a resolução de

convocar o Congresso Mundial das Mulheres para junho de 1953. O Congresso terá lugar na Dinamarca. Foi aprovada uma mensagem na qual se diz:

«A guerra tornou-se uma realidade terrível para as mulheres da Cárnia, Vietnam e Malásia; a intensificação dos preparativos de guerra, a criação de bases militares em numerosos países, destruíram as esperanças das mulheres. A corrida armamentista provoca a redução do nível de vida, provoca o desemprego, a miséria e a fome a milhões de famílias. Correspondendo aos mais profundos anelos dos milhões de mulheres de todo o mundo para encontrar conjuntamente a solução dos problemas que as inquietam, a Federação Democrática Internacional de Mulheres convoca para junho de 1953, na Dinamarca, o Congresso Mundial das Mulheres.

A Mensagem exorta as mulheres de todos os países a desenvolverem os preparativos para este Congresso. A Mensagem exorta à cessação das guerras em curso, à proibição das armas atómicas, químicas, bacteriológicas e das demais armas de exterminio em massa, à redução geral dos armamentos e à conclusão de um pacto de paz entre as cinco grandes potências.

— Fecho ouvido dizer que certos governos estrangeiros haviam protestado contra a entrada da nova lei sobre imigração da qual é um dos autores.

— Fecho ouvido dizer que certos governos estrangeiros haviam protestado contra a entrada da nova lei em vigor. Deixem-me dizer: a nova lei sobre imigração da qual é um dos autores.

— Fecho ouvido dizer que certos governos estrangeiros haviam protestado contra a entrada da nova lei em vigor. Deixem-me dizer: a nova lei sobre imigração da qual é um dos autores.

— Fecho ouvido dizer que certos governos estrangeiros haviam protestado contra a entrada da nova lei em vigor. Deixem-me dizer: a nova lei sobre imigração da qual é um dos autores.

— Fecho ouvido dizer que certos governos estrangeiros haviam protestado contra a entrada da nova lei em vigor. Deixem-me dizer: a nova lei sobre imigração da qual é um dos autores.

— Fecho ouvido dizer que certos governos estrangeiros haviam protestado contra a entrada da nova lei em vigor. Deixem-me dizer: a nova lei sobre imigração da qual é um dos autores.

— Fecho ouvido dizer que certos governos estrangeiros haviam protestado contra a entrada da nova lei em vigor. Deixem-me dizer: a nova lei sobre imigração da qual é um dos autores.

— Fecho ouvido dizer que certos governos estrangeiros haviam protestado contra a entrada da nova lei em vigor. Deixem-me dizer: a nova lei sobre imigração da qual é um dos autores.

— Fecho ouvido dizer que certos governos estrangeiros haviam protestado contra a entrada da nova lei em vigor. Deixem-me dizer: a nova lei sobre imigração da qual é um dos autores.

— Fecho ouvido dizer que certos governos estrangeiros haviam protestado contra a entrada da nova lei em vigor. Deixem-me dizer: a nova lei sobre imigração da qual é um dos autores.

— Fecho ouvido dizer que certos governos estrangeiros haviam protestado contra a entrada da nova lei em vigor. Deixem-me dizer: a nova lei sobre imigração da qual é um dos autores.

— Fecho ouvido dizer que certos governos estrangeiros haviam protestado contra a entrada da nova lei em vigor. Deixem-me dizer: a nova lei sobre imigração da qual é um dos autores.

— Fecho ouvido dizer que certos governos estrangeiros haviam protestado contra a entrada da nova lei em vigor. Deixem-me dizer: a nova lei sobre imigração da qual é um dos autores.

— Fecho ouvido dizer que certos governos estrangeiros haviam protestado contra a entrada da nova lei em vigor. Deixem-me dizer: a nova lei sobre imigração da qual é um dos autores.

— Fecho ouvido dizer que certos governos estrangeiros haviam protestado contra a entrada da nova lei em vigor. Deixem-me dizer: a nova lei sobre imigração da qual é um dos autores.

— Fecho ouvido dizer que certos governos estrangeiros haviam protestado contra a entrada da nova lei em vigor. Deixem-me dizer: a nova lei sobre imigração da qual é um dos autores.

— Fecho ouvido dizer que certos governos estrangeiros haviam protestado contra a entrada da nova lei em vigor. Deixem-me dizer: a nova lei sobre imigração da qual é um dos autores.

— Fecho ouvido dizer que certos governos estrangeiros haviam protestado contra a entrada da nova lei em vigor. Deixem-me dizer: a nova lei sobre imigração da qual é um dos autores.

— Fecho ouvido dizer que certos governos estrangeiros haviam protestado contra a entrada da nova lei em vigor. Deixem-me dizer: a nova lei sobre imigração da qual é um dos autores.

— Fecho ouvido dizer que certos governos estrangeiros haviam protestado contra a entrada da nova lei em vigor. Deixem-me dizer: a nova lei sobre imigração da qual é um dos autores.

— Fecho ouvido dizer que certos governos estrangeiros haviam protestado contra a entrada da nova lei em vigor. Deixem-me dizer: a nova lei sobre imigração da qual é um dos autores.

— Fecho ouvido dizer que certos governos estrangeiros haviam protestado contra a entrada da nova lei em vigor. Deixem-me dizer: a nova lei sobre imigração da qual é um dos autores.

— Fecho ouvido dizer que certos governos estrangeiros haviam protestado contra a entrada da nova lei em vigor. Deixem-me dizer: a nova lei sobre imigração da qual é um dos autores.

— Fecho ouvido dizer que certos governos estrangeiros haviam protestado contra a entrada da nova lei em vigor. Deixem-me dizer: a nova lei sobre imigração da qual é um dos autores.

— Fecho ouvido dizer que certos governos estrangeiros haviam protestado contra a entrada da nova lei em vigor. Deixem-me dizer: a nova lei sobre imigração da qual é um dos autores.

— Fecho ouvido dizer que certos governos estrangeiros haviam protestado contra a entrada da nova lei em vigor. Deixem-me dizer: a nova lei sobre imigração da qual é um dos autores.

— Fecho ouvido dizer que certos governos estrangeiros haviam protestado contra a entrada da nova lei em vigor. Deixem-me dizer: a nova lei sobre imigração da qual é um dos autores.

— Fecho ouvido dizer que certos governos estrangeiros haviam protestado contra a entrada da nova lei em vigor. Deixem-me dizer: a nova lei sobre imigração da qual é um dos autores.

— Fecho ouvido dizer que certos governos estrangeiros haviam protestado contra a entrada da nova lei em vigor. Deixem-me dizer: a nova lei sobre imigração da qual é um dos autores.

— Fecho ouvido dizer que certos governos estrangeiros haviam protestado contra a entrada da nova lei em vigor. Deixem-me dizer: a nova lei sobre imigração da qual é um dos autores.

— Fecho ouvido dizer que certos governos estrangeiros haviam protestado contra a entrada da nova lei em vigor. Deixem-me dizer: a nova lei sobre imigração da qual é um dos autores.

— Fecho ouvido dizer que certos governos estrangeiros haviam protestado contra a entrada da nova lei em vigor. Deixem-me dizer: a nova lei sobre imigração da qual é um dos autores.

— Fecho ouvido dizer que certos governos estrangeiros haviam protestado contra a entrada da nova lei em vigor. Deixem-me dizer: a nova lei sobre imigração da qual é um dos autores.

— Fecho ouvido dizer que certos governos estrangeiros haviam protestado contra a entrada da nova lei em vigor. Deixem-me dizer: a nova lei sobre imigração da qual é um dos autores.

— Fecho ouvido dizer que certos governos estrangeiros haviam protestado contra a entrada da nova lei em vigor. Deixem-me dizer: a nova lei sobre imigração da qual é um dos autores.

— Fecho ouvido dizer que certos governos estrangeiros haviam protestado contra a entrada da nova lei em vigor. Deixem-me dizer: a nova lei sobre imigração da qual é um dos autores.

— Fecho ouvido dizer que certos governos estrangeiros haviam protestado contra a entrada da nova lei em vigor. Deixem-me dizer: a nova lei sobre imigração da qual é um dos autores.

— Fecho ouvido dizer que certos governos estrangeiros haviam protestado contra a entrada da nova lei em vigor. Deixem-me dizer: a nova lei sobre imigração da qual é um dos autores.

— Fecho ouvido dizer que certos governos estrangeiros haviam protestado contra a entrada da nova lei em vigor. Deixem-me dizer: a nova lei sobre imigração da qual é um dos autores.

— Fecho ouvido dizer que certos governos estrangeiros haviam protestado contra a entrada da nova lei em vigor. Deixem-me dizer: a nova lei sobre imigração da qual é um dos autores.

— Fecho ouvido dizer que certos governos estrangeiros haviam protestado contra a entrada da nova lei em vigor. Deixem-me dizer: a nova lei sobre imigração da qual é um dos autores.

— Fecho ouvido dizer que certos governos estrangeiros haviam protestado contra a entrada da nova lei em vigor. Deixem-me dizer: a nova lei sobre imigração da qual é um dos autores.

— Fecho ouvido dizer que certos governos estrangeiros haviam protestado contra a entrada da nova lei em vigor. Deixem-me dizer: a nova lei sobre imigração da qual é um dos autores.

— Fecho ouvido dizer que certos governos estrangeiros haviam protestado contra a entrada da nova lei em vigor. Deixem-me dizer: a nova lei sobre imigração da qual é um dos autores.

— Fecho ouvido dizer que certos governos estrangeiros haviam protestado contra a entrada da nova lei em vigor. Deixem-me dizer: a nova lei sobre imigração da qual é um dos autores.

— Fecho ouvido dizer que certos governos estrangeiros haviam protestado contra a entrada da nova lei em vigor. Deixem-me dizer: a nova lei sobre imigração da qual é um dos autores.

— Fecho ouvido dizer que certos governos estrangeiros haviam protestado contra a entrada da nova lei em vigor. Deixem-me dizer: a nova lei sobre imigração da qual é um dos autores.

— Fecho ouvido dizer que certos governos estrangeiros haviam protestado contra a entrada da nova lei em vigor. Deixem-me dizer: a nova lei sobre imigração da qual é um dos autores.

— Fecho ouvido dizer que certos governos estrangeiros haviam protestado contra a entrada da nova lei em vigor. Deixem-me dizer: a nova lei sobre imigração da qual é um dos autores.

— Fecho ouvido dizer que certos governos estrangeiros haviam protestado contra a entrada da nova lei em vigor. Deixem-me dizer: a nova lei sobre imigração da qual é um dos autores.

— Fecho ouvido dizer que certos governos estrangeiros haviam protestado contra a entrada da nova lei em vigor. Deixem-me dizer: a nova lei sobre imigração da qual é um dos autores.

— Fecho ouvido dizer que certos governos estrangeiros haviam protestado contra a entrada da nova lei em vigor. Deixem-me dizer: a nova lei sobre imigração da qual é um dos autores.

— Fecho ouvido dizer que certos governos estrangeiros haviam protestado contra a entrada da nova lei em vigor. Deixem-me dizer: a nova lei sobre imigração da qual é um dos autores.

— Fecho ouvido dizer que certos governos estrangeiros haviam protestado contra a entrada da nova lei em vigor. Deixem-me dizer: a nova lei sobre imigração da qual é um dos autores.

— Fecho ouvido dizer que certos governos estrangeiros haviam protestado contra a entrada da nova lei em vigor. Deixem-me dizer:

*Hoje, eleições no Sindicato dos Trabalhadores em Extração de Mármore, Granitos e Calcáreos do Rio de Janeiro.*

# NÃO FOI PAGO O Abono aos Portuários

**SALÁRIOS E ABONO DEVERÃO SER PAGOS HOJE, SEGUNDO PROMESSA DA A.P.R.J. — DESCONTEN-  
TAMENTO EM TODA A FAIXA DO CÁIS — AS HORAS EXTRA NÃO ESTÃO SENDO PAGAS REGULAR-  
MENTE E O ENQUADRAMENTO É UMA FARSA — A UNIÃO BRILHA PELA AUSÊNCIA**

## Vida Sindical

### GREVE NA ISLANDIA

Poderoso movimento de unidade sindical para a ação por melhores condições de vida se desenvolveu na Islandia. Prova disso foi a greve decretada para 1º de Dezembro passado, por 58 sindicatos, representando 65% de todos os trabalhadores organizados da Islandia. A greve foi realizada e vitoriosa, lutando os trabalhadores por 15% de aumento sobre o salário básico, férias de 21 dias, aumento de 4% sobre o auxílio-desemprego e uma indenização correspondente ao aumento do custo de vida.

### RADIO-TELEGRAPFISTAS

Em pleito ultimamente realizado, foi reeleito o sr. Rómulo Perez para presidente do Sindicato dos Radio-telegrafistas. Sua posse será em janeiro próximo.

## Contribuir Para a Vitória

MARIA DA GRAÇA

*Em este 23º dia, a greve dos técnicos cariocas se manteve firme e com todas as possibilidades de assim se manter até a vitória final. Esses trabalhadores dão a cada o proletariado brasileiro uma estupenda lição de firmeza e unidade, abnegação e combatividade na luta por seus direitos mais sagrados. Essa greve deixou de ser um fato circunscrito a uma corporação para se transformar numa luta de todos por melhores salários e contra a infame cédula da asfixiada total. Os operários da indústria têxtil, nossa batalha, são os soldados das primeiras linhas de combate. A sua vitória abrirá o caminho à vitória de outros setores do movimento operário e qualquer recuo afastará seriamente a todo o conjunto do proletariado. Daí é que surge a necessidade para os trabalhadores de todas as categorias, para todo o povo casalero, de auxiliá-los com o máximo de solidariedade moral e material. Palavras e afirmações de apoio já não bastam na situação em que se encontram os grevistas enfrentando a feroz intransigência de um dos grupos financeiros mais poderosos do país e conveniente do governo do sr. Getúlio Vargas, que cruza os braços, a espera de que os técnicos se exogtem nessa greve, que a fome e as necessidades os vengam deixando, no mesmo tempo, à sua polícia de repressão as mãos livres para persegui-los, procurar aterrorizar-los e estrangular o movimento sob uma onda de violências bestiais.*

A solidariedade ativa de todos os trabalhadores, do povo, que luta também contra a fome e a carestia, é o sacerdócio ao fim fator decisivo para a vitória da greve dos técnicos. Elas têm de muntar a paulinização ato que os empregadores vejam juídos a ceder. E, para manter a necessidade que disponham de recursos, que suas famílias e seus filhos não faltam o necessário para a alimentação diária ou para as suas necessidades prementes. Ao lado dessa ajuda financeira, a solidariedade moral, ativa também, trazida em protestos contra a ganância e a intransigência dos patrões, em exigências para que o governo interfira no sentido de forçar os empregadores a entrar em discussão com os operários em manifestações públicas de apoio aos grevistas.

Ampliar a solidariedade aos grevistas, nortes bases, auxiliar os técnicos, moral e financeiramente, este é o dever dos trabalhadores e de suas organizações sindicais, de todos quantos honesta e sinceramente desejam a sua vitória. Nessa greve justa e necessária.

*Uma plenária propôs às organizações sindicais preocuparem-se em mais alto grau com questões de formação e elevação qualitativa dos operários e empregados, da evolução das massas de inovadores e racionalizadores, de obter a mecanização completa dos processos de produção, da mesma maneira que o melhoramento e o saneamento das condições de trabalho nas empresas.*

*A sessão plenária indicou a resolução incumbindo as organizações sindicais de aprofundar o trabalho concernente às necessidades culturais e sociais dos operários e empregados, de ser mais exigente nas obras de execução dos planos de alojamento e de instituições culturais e sociais para os organismos econômicos, de organizar o controle social efetivo sobre o trabalho dos estabelecimentos culturais e sociais, das empresas comerciais e de alimentação.*

*A sessão plenária pediu*

**Enquadramento, conforme de-  
nunciamos na ocasião.**

**José Gomes, portuário do  
Aimoré, 2, contou que, apesar  
de ter sido autorizado pelo  
governo o pagamento de 100%**

**sobre as horas extra, de acord-**

**com os termos do decreto,**

**estão sendo pagas a menos e**

**com descontos. O Enquadra-**

**mento que deveria ter sido feito**

**por merecimento. Assim**

**é que beneficiados foram só-**

**mente os afiliados dos chefes**

**e chefe.**

**Dizem que vão pagar o  
abono. Quem é que pode  
nos mandar em promessa?**

**Além disso, há ainda a  
questão do Abono de Natal,**

**que também não foi pago.**

**Eis o que um portuário, Ar-**

**naldo Silva, disse ao reporte-**

**: Dizem que vão pagar o  
abono. Quem é que pode  
nos mandar em promessa?**

**Sempre nos enganam. O que**

**conseguimos tem sido por for-**

**ça de luta. Por isso é que es-**

**tamos lutando pelo Abono de**

**Natal. Se sair no dia 27 como**

**prometem agora, já em cima**

**das festas, não estão nos dan-**

**do presente nenhum. Esse de-**

**reto é nosso e custou muita**

**luta aqui no cais.**

**HORAS EXTRAS E  
ENQUADRAMENTO**

**Há cerca de quatro meses**

**passados os portuários estiver-**

**am em luta pela conquista**

**do pagamento de 100% sobre**

**as horas extra e pelo Enqua-**

**dramento, antiga reivindica-**

**ción, pela qual pelejam há**

**mais de dez anos. Foram a**

**greve e durante 16 dias conse-**

**utivos o porto esteve total-**

**mente paralisado à partir das**

**16 horas, diaficialmente. A for-**

**mação do movimento obrigou o**

**governo a assinar um decreto**

**mandando pagar as horas ex-**

**tra como exigiam os portuári-**

**os e baixar o enquadramen-**

**to.**

**Foi uma farsa, esse En-**

**quadramento.**

**— Estou no caso dos que na-**

**da viram de melhor com esse**

**Enquadramento. Tenho cinco**

**filhos e muitos anos de servi-**

**ço. Fiquei na mesma. Aqui**

**exploram, nos condenam à**

**fome e nos obrigan a pas-**

**sar toda a sorte de privações.**

**Perguntamos sobre a União**

**dos Portuários e o que está fa-**

**zendo com a simpatia do**

**povo.**

**uma comissão de solidarieda-**

**de nunciamos na ocasião.**

**José Gomes, portuário do**

**Aimoré, 2, contou que, apesar**

**de ter sido autorizado pelo**

**governo o pagamento de 100%**

**sobre as horas extra, de acord-**

**com os termos do decreto,**

**estão sendo pagas a menos e**

**com descontos. O Enquadra-**

**mento que deveria ter sido feito**

**por merecimento. Assim**

**é que beneficiados foram só-**

**mente os afiliados dos chefes**

**e chefe.**

**— A greve é que resolve. Os**

**companheiros texteiros não se**

**deixaram enganar como nós,**

**que fomos miseravelmente**

**iludidos. Mas, outra vez é que**

**os que enganaram mais.**

**Aprendemos com a nossa li-**

**ção e com a lição dos outros.**

**Por todos os locais onde pa-**

**ramos na faixa do cais para**

**ouvir trabalhadores a opinião**

**deles e a nossa opinião:**

**— A greve é que resolve. Os**

**companheiros texteiros não se**

**deixaram enganar como nós,**

**que fomos miseravelmente**

**iludidos. Mas, outra vez é que**

**os que enganaram mais.**

**Aprendemos com a nossa li-**

**ção e com a lição dos outros.**

**Por todos os locais onde pa-**

**ramos na faixa do cais para**

**ouvir trabalhadores a opinião**

**deles e a nossa opinião:**

**— A greve é que resolve. Os**

**companheiros texteiros não se**

**deixaram enganar como nós,**

**que fomos miseravelmente**

**iludidos. Mas, outra vez é que**

**os que enganaram mais.**

**Aprendemos com a nossa li-**

**ção e com a lição dos outros.**

**Por todos os locais onde pa-**

**ramos na faixa do cais para**

**ouvir trabalhadores a opinião**

**deles e a nossa opinião:**

**— A greve é que resolve. Os**

**companheiros texteiros não se**

**deixaram enganar como nós,**

**que fomos miseravelmente**

**iludidos. Mas, outra vez é que**

**os que enganaram mais.**

**Aprendemos com a nossa li-**

**ção e com a lição dos outros.**

**Por todos os locais onde pa-**

**ramos na faixa do cais para**

**ouvir trabalhadores a opinião**

**deles e a nossa opinião:**

**— A greve é que resolve. Os**

**companheiros texteiros não se**

## Sábado, Dia 3, á Noite a Peleja Bonsucesso x Vasco

ádio Municipal do Maracanã. No mesmo dia à tarde, também naquela praça de desportos, pelejarão as equipes do América e do Flamengo.

### NO MARACANÃ:

# BOTAFOGO x BANGU

LUTA DE DOIS ADVERSÁRIOS QUE NÃO PODEM PERDER — DEFENDENDO OS INTERESSES DO RIO-SÃO PAULO — NÃO HÁ FAVORITOS — SANTOS, UMA DÚVIDA — REAPARECE RUARINHO — LERO, ESTREIA NO TIME BANGUENSE — NOTAS —

Embora o castanho este deslocado na tabela, Botafogo e Bangu têm um pal do Maracanã, uma partida que venha a agradar ao torcedor.



O quadro banguense, que hoje enfrentará o Botafogo

## Carlyle em negociações com o Flamengo

A princípio a coisa tinha de boato. Mas agora, é a palavra oficial do Flamengo, pela boca do sr. Gilberto Cardoso, presidente do «mais querido» que vem a público para afirmar que o clube está realmente, em negociações com Carlyle a fim de que esse

profissional venha a integrar o plantel da Gávea. Como se sabe, há tempos, Carlyle se transferiu para o Santos tendo o Fluminense negociado o seu «pass». Com o clube da Vila Belmiro pela importância de dezentes e cinquenta mil cruzados. Na

queila cidade pralana, entretanto, o utilílio do Campeonato Carioca de Futebol de 1951 não encontrou ambiente e desgostoso resolveu retornar à «Cidade Maravilhosa». Depois de entrar em entendimentos com o Fluminense que não se interessou pelo seu concurso, foi o profissional iniciado dar com os costados lá na Gávea. Os dirigentes do «Menor» estão dispostos a contratar Carlyle. Entretanto, como diz o sr. Gilberto Cardoso — «O Flamengo não pagará mais que o normal pelo «pass» de Carlyle caso venha a concluir com êxito os entendimentos para a sua transferência».

Enquanto isso, à beira poeira, assegura-se que Rubens, pelo menos este ano, não mais jogará pelo quadro do Flamengo.

A contusão do notável jogador continua rendendo. E agora os comentários já vão rumando para um terreno perigoso, enquanto a torcida rubro-negra prefere não levar em conta estas versões, dizendo que não, que Rubens é o maior, e que breve voltará.

O certo, porém, é que passando a outro polo, espreita muito do América no jogo com o Vasco.

Mesmo com o Natal tomado conta da cidade, este fogo foi um assunto que rendeu as mais variadas opiniões durante toda a semana.

O pessoal do Fluminense acredita no América. Principalmente depois que o quadro tricolor sapecou aqueles 5x2 no São Cristóvão.

Mas, o Vasco não dá cholas para o calor e aguarda com a maior calma deste mundo o seu compromisso com os diabos rubros.

Os vascistas passaram a data natalina na própria concentração da Ilha do Governador, onde foi levantada uma árvore de Natal.

Muitas figuras importantes do clube atravessaram a ponte e lá foram prestar os seus jogadores.

Está seção, durante o transcorrer da semana, pôde espiar que Orlando foi afastado da equipe tricolor por causa de sua péssima atuação no jogo com o América.

Dizem até que Zezé Moreira não perdeu aquela gola que o avante pernambucano tirou dos pés de Joel, e daí o seu afastamento, e daí a inclusão de Vilalobos.

De grave, porém, não há nada. Orlando descansou um pouco, solapou a sua ambição de querer fazer goals de qualquer maneira, e breve, muito breve, retornará à equipe do Fluminense.

**Conversa da Semana**

Um fato evidentemente importante desta semana (onde somente se falou em Natal) foi sem dúvida alguma a contribuição financeira dos jogadores do Bangu à greve dos texteiros. Belo gesto, o de Zizinho e de seus companheiros, belo gesto que mais uma vez vem mostrar quanto justa está sendo a atitude dos tecelões cariocas.

—oo—

Enquanto isso, à beira poeira, assegura-se que Rubens, pelo menos este ano, não mais jogará pelo quadro do Flamengo.

A contusão do notável jogador continua rendendo. E agora os comentários já vão rumando para um terreno perigoso, enquanto a torcida rubro-negra prefere não levar em conta estas versões, dizendo que não, que Rubens é o maior, e que breve voltará.

—oo—

O certo, porém, é que passando a outro polo, espreita muito do América no jogo com o Vasco.

Mesmo com o Natal tomado conta da cidade, este fogo foi um assunto que rendeu as mais variadas opiniões durante toda a semana.

O pessoal do Fluminense acredita no América. Principalmente depois que o quadro tricolor sapecou aqueles 5x2 no São Cristóvão.

—oo—

Mas, o Vasco não dá cholas para o calor e aguarda com a maior calma deste mundo o seu compromisso com os diabos rubros.

Os vascistas passaram a data natalina na própria concentração da Ilha do Governador, onde foi levantada uma árvore de Natal.

Muitas figuras importantes do clube atravessaram a ponte e lá foram prestar os seus jogadores.

—oo—

Está seção, durante o transcorrer da semana, pôde espiar que Orlando foi afastado da equipe tricolor por causa de sua péssima atuação no jogo com o América.

Dizem até que Zezé Moreira não perdeu aquela gola que o avante pernambucano tirou dos pés de Joel, e daí o seu afastamento, e daí a inclusão de Vilalobos.

De grave, porém, não há nada. Orlando descansou um pouco, solapou a sua ambição de querer fazer goals de qualquer maneira, e breve, muito breve, retornará à equipe do Fluminense.

**Conversa da Semana**

Um fato evidentemente importante desta semana (onde somente se falou em Natal) foi sem dúvida alguma a contribuição financeira dos jogadores do Bangu à greve dos texteiros. Belo gesto, o de Zizinho e de seus companheiros, belo gesto que mais uma vez vem mostrar quanto justa está sendo a atitude dos tecelões cariocas.

—oo—

Enquanto isso, à beira poeira, assegura-se que Rubens, pelo menos este ano, não mais jogará pelo quadro do Flamengo.

A contusão do notável jogador continua rendendo. E agora os comentários já vão rumando para um terreno perigoso, enquanto a torcida rubro-negra prefere não levar em conta estas versões, dizendo que não, que Rubens é o maior, e que breve voltará.

—oo—

O certo, porém, é que passando a outro polo, espreita muito do América no jogo com o Vasco.

Mesmo com o Natal tomado conta da cidade, este fogo foi um assunto que rendeu as mais variadas opiniões durante toda a semana.

O pessoal do Fluminense acredita no América. Principalmente depois que o quadro tricolor sapecou aqueles 5x2 no São Cristóvão.

—oo—

Mas, o Vasco não dá cholas para o calor e aguarda com a maior calma deste mundo o seu compromisso com os diabos rubros.

Os vascistas passaram a data natalina na própria concentração da Ilha do Governador, onde foi levantada uma árvore de Natal.

Muitas figuras importantes do clube atravessaram a ponte e lá foram prestar os seus jogadores.

—oo—

Está seção, durante o transcorrer da semana, pôde espiar que Orlando foi afastado da equipe tricolor por causa de sua péssima atuação no jogo com o América.

Dizem até que Zezé Moreira não perdeu aquela gola que o avante pernambucano tirou dos pés de Joel, e daí o seu afastamento, e daí a inclusão de Vilalobos.

De grave, porém, não há nada. Orlando descansou um pouco, solapou a sua ambição de querer fazer goals de qualquer maneira, e breve, muito breve, retornará à equipe do Fluminense.

**Conversa da Semana**

Um fato evidentemente importante desta semana (onde somente se falou em Natal) foi sem dúvida alguma a contribuição financeira dos jogadores do Bangu à greve dos texteiros. Belo gesto, o de Zizinho e de seus companheiros, belo gesto que mais uma vez vem mostrar quanto justa está sendo a atitude dos tecelões cariocas.

—oo—

Enquanto isso, à beira poeira, assegura-se que Rubens, pelo menos este ano, não mais jogará pelo quadro do Flamengo.

A contusão do notável jogador continua rendendo. E agora os comentários já vão rumando para um terreno perigoso, enquanto a torcida rubro-negra prefere não levar em conta estas versões, dizendo que não, que Rubens é o maior, e que breve voltará.

—oo—

O certo, porém, é que passando a outro polo, espreita muito do América no jogo com o Vasco.

Mesmo com o Natal tomado conta da cidade, este fogo foi um assunto que rendeu as mais variadas opiniões durante toda a semana.

O pessoal do Fluminense acredita no América. Principalmente depois que o quadro tricolor sapecou aqueles 5x2 no São Cristóvão.

—oo—

Mas, o Vasco não dá cholas para o calor e aguarda com a maior calma deste mundo o seu compromisso com os diabos rubros.

Os vascistas passaram a data natalina na própria concentração da Ilha do Governador, onde foi levantada uma árvore de Natal.

Muitas figuras importantes do clube atravessaram a ponte e lá foram prestar os seus jogadores.

—oo—

Está seção, durante o transcorrer da semana, pôde espiar que Orlando foi afastado da equipe tricolor por causa de sua péssima atuação no jogo com o América.

Dizem até que Zezé Moreira não perdeu aquela gola que o avante pernambucano tirou dos pés de Joel, e daí o seu afastamento, e daí a inclusão de Vilalobos.

De grave, porém, não há nada. Orlando descansou um pouco, solapou a sua ambição de querer fazer goals de qualquer maneira, e breve, muito breve, retornará à equipe do Fluminense.

**Conversa da Semana**

Um fato evidentemente importante desta semana (onde somente se falou em Natal) foi sem dúvida alguma a contribuição financeira dos jogadores do Bangu à greve dos texteiros. Belo gesto, o de Zizinho e de seus companheiros, belo gesto que mais uma vez vem mostrar quanto justa está sendo a atitude dos tecelões cariocas.

—oo—

Enquanto isso, à beira poeira, assegura-se que Rubens, pelo menos este ano, não mais jogará pelo quadro do Flamengo.

A contusão do notável jogador continua rendendo. E agora os comentários já vão rumando para um terreno perigoso, enquanto a torcida rubro-negra prefere não levar em conta estas versões, dizendo que não, que Rubens é o maior, e que breve voltará.

—oo—

O certo, porém, é que passando a outro polo, espreita muito do América no jogo com o Vasco.

Mesmo com o Natal tomado conta da cidade, este fogo foi um assunto que rendeu as mais variadas opiniões durante toda a semana.

O pessoal do Fluminense acredita no América. Principalmente depois que o quadro tricolor sapecou aqueles 5x2 no São Cristóvão.

—oo—

Mas, o Vasco não dá cholas para o calor e aguarda com a maior calma deste mundo o seu compromisso com os diabos rubros.

Os vascistas passaram a data natalina na própria concentração da Ilha do Governador, onde foi levantada uma árvore de Natal.

Muitas figuras importantes do clube atravessaram a ponte e lá foram prestar os seus jogadores.

—oo—

Está seção, durante o transcorrer da semana, pôde espiar que Orlando foi afastado da equipe tricolor por causa de sua péssima atuação no jogo com o América.

Dizem até que Zezé Moreira não perdeu aquela gola que o avante pernambucano tirou dos pés de Joel, e daí o seu afastamento, e daí a inclusão de Vilalobos.

De grave, porém, não há nada. Orlando descansou um pouco, solapou a sua ambição de querer fazer goals de qualquer maneira, e breve, muito breve, retornará à equipe do Fluminense.

**Conversa da Semana**

Um fato evidentemente importante desta semana (onde somente se falou em Natal) foi sem dúvida alguma a contribuição financeira dos jogadores do Bangu à greve dos texteiros. Belo gesto, o de Zizinho e de seus companheiros, belo gesto que mais uma vez vem mostrar quanto justa está sendo a atitude dos tecelões cariocas.

—oo—

Enquanto isso, à beira poeira, assegura-se que Rubens, pelo menos este ano, não mais jogará pelo quadro do Flamengo.

A contusão do notável jogador continua rendendo. E agora os comentários já vão rumando para um terreno perigoso, enquanto a torcida rubro-negra prefere não levar em conta estas versões, dizendo que não, que Rubens é o maior, e que breve voltará.

—oo—

O certo, porém, é que passando a outro polo, espreita muito do América no jogo com o Vasco.

Mesmo com o Natal tomado conta da cidade, este fogo foi um assunto que rendeu as mais variadas opiniões durante toda a semana.

O pessoal do Fluminense acredita no América. Principalmente depois que o quadro tricolor sapecou aqueles 5x2 no São Cristóvão.

—oo—

Mas, o Vasco não dá cholas para o calor e aguarda com a maior calma deste mundo o seu compromisso com os diabos rubros.

Os vascistas passaram a data natalina na própria concentração da Ilha do Governador, onde foi levantada uma árvore de Natal.

Muitas figuras importantes do clube atravessaram a ponte e lá foram prestar os seus jogadores.

—oo—

Está seção, durante o transcorrer da semana, pôde espiar que Orlando foi afastado da equipe tricolor por causa de sua péssima atuação no jogo com o América.

Dizem até que Zezé Moreira não perdeu aquela gola que o avante pernambucano tirou dos pés de Joel, e daí o seu afastamento, e daí a inclusão de Vilalobos.

De grave, porém, não há nada. Orlando descansou um pouco, solapou a sua ambição de querer fazer goals de qualquer maneira, e breve, muito breve, retornará à equipe do Fluminense.

**Conversa da Semana**

Um fato evidentemente importante desta semana (onde somente se falou em Natal) foi sem dúvida alguma a contribuição financeira dos jogadores do Bangu à greve dos texteiros. Belo gesto, o de Zizinho e de seus companheiros, belo gesto que mais uma vez vem mostrar quanto justa está sendo a atitude dos tecelões cariocas.

—oo—

Enquanto isso, à beira poeira, assegura-se que Rubens, pelo menos este ano, não mais jogará pelo quadro do Flamengo.

A contusão do not

# Quatro Mortos Num Desastre de Onibus

## CAIRAM AS VENDAS NESTE NATAL



O sr. Mario, gerente do «Bazar Francês». Ficaram sobrando os brinquedos de guerra.

O carioca nada pôde comprar porque tudo era caro e o dinheiro era pouco — Caiu em 30 por cento a venda de tecidos, em relação ao ano passado — Sobraram os brinquedos de guerra — Natal pobre e sem castanhas porque a C.E.X.I.M. não liberou as importações

Este foi, sem dúvida, um dos piores, senão o pior Natal que passou o carioca. Preços de gêneros, brinquedos e tecidos elevadíssimos, impossibilitando uma aquisição maior que nos anos anteriores. A população pobre do Distrito Federal, o pequeno funcionário e o operário teve um Natal triste, pois seus minúsculos salários não suportaram os exorbitantes preços cobrados pelos objetos mais simples.

### CAIU A COMPRO DE TECIDOS

Em vários setores do comércio varejista a venda desse ano foi inferior à de 1951, enquanto em outros era igualada e em raros estabelecimentos, superada. Nas lojas de tecidos, por exemplo, as vendas neste Natal foram muito mais baixas do que no ano passado.

No Casa dos Tecidos, estabelecimento que negocia com artigos para senhoras, ouvimos as seguintes declarações do gerente, sr. Angelo:

— Este ano, pelo Natal, a venda de tecidos foi fraca. Sua média é de 40 por cento inferior ao ano passado. É preciso também ficar

### Elisa Branco

(Conclusão da 4ª pág.)

povos a diversos destacadíssimos lutadores pela paz, entre os quais a grande patroa brasileira Elisa Branco. Para nós, cidadãos soviéticos, como para toda a humanidade progressista, o nome de Elisa Branco é um símbolo da luta do povo brasileiro pela paz. Saúdo ardentemente Elisa Branco e lhe desejo êxitos; que sua voz ecõe cada vez mais alto em defesa da paz na luta pela felicidade de todo o mundo.

O jornal da juventude, «Komsomolskaya Pravda», dedicou um artigo a Elisa Branco.

não teve sequer o prazer de levar um quilo de castanhas para casa, porque esse produto quase não foi importado e o pouco que veio do estrangeiro foi logo consumido.

### OS BRINQUEDOS BÉLICOS

Na Bar Florida, o sr. Barbosa, proprietário da casa, adiantou-nos ainda que também outros produtos portugueses de grande saída no Natal deixaram de ser encontrados devido a demora da CEXIM em liberar as importações.

### A COMPRA

### A CREDITO

Outro setor do comércio que vendeu pouquissimo este ano foi o de roupas sob medida. O que não aconteceu com as casas de vendas a prestação. Estas superaram as vendas do ano passado. Isso em face das compras a crédito, embora com juros verdadeiramente escorchantes de 30 a 40 por cento em dez meses.

A preferência do povo pelas lojas que vendem a prestação, embora cobrem juros elevadíssimos, é mais um atestado de sua pobreza. Foi a única forma do «barnabé» e do operário conseguir alguma

coisa este fim de ano, neste Natal de preços altos e baixos salários, que retrata este segundo ano de governo de Vargas.

— A venda de tecidos caiu em cerca de 30 por cento, diz ao repórter o sr. Anibal, da «Casa dos Tecidos».

— A venda de tecidos caiu em cerca de 30 por cento, diz ao repórter o sr. Anibal, da «Casa dos Tecidos».

— A venda de tecidos caiu em cerca de 30 por cento, diz ao repórter o sr. Anibal, da «Casa dos Tecidos».

— A venda de tecidos caiu em cerca de 30 por cento, diz ao repórter o sr. Anibal, da «Casa dos Tecidos».

— A venda de tecidos caiu em cerca de 30 por cento, diz ao repórter o sr. Anibal, da «Casa dos Tecidos».

— A venda de tecidos caiu em cerca de 30 por cento, diz ao repórter o sr. Anibal, da «Casa dos Tecidos».

— A venda de tecidos caiu em cerca de 30 por cento, diz ao repórter o sr. Anibal, da «Casa dos Tecidos».

— A venda de tecidos caiu em cerca de 30 por cento, diz ao repórter o sr. Anibal, da «Casa dos Tecidos».

— A venda de tecidos caiu em cerca de 30 por cento, diz ao repórter o sr. Anibal, da «Casa dos Tecidos».

— A venda de tecidos caiu em cerca de 30 por cento, diz ao repórter o sr. Anibal, da «Casa dos Tecidos».

— A venda de tecidos caiu em cerca de 30 por cento, diz ao repórter o sr. Anibal, da «Casa dos Tecidos».

— A venda de tecidos caiu em cerca de 30 por cento, diz ao repórter o sr. Anibal, da «Casa dos Tecidos».

— A venda de tecidos caiu em cerca de 30 por cento, diz ao repórter o sr. Anibal, da «Casa dos Tecidos».

— A venda de tecidos caiu em cerca de 30 por cento, diz ao repórter o sr. Anibal, da «Casa dos Tecidos».

— A venda de tecidos caiu em cerca de 30 por cento, diz ao repórter o sr. Anibal, da «Casa dos Tecidos».

— A venda de tecidos caiu em cerca de 30 por cento, diz ao repórter o sr. Anibal, da «Casa dos Tecidos».

— A venda de tecidos caiu em cerca de 30 por cento, diz ao repórter o sr. Anibal, da «Casa dos Tecidos».

— A venda de tecidos caiu em cerca de 30 por cento, diz ao repórter o sr. Anibal, da «Casa dos Tecidos».

— A venda de tecidos caiu em cerca de 30 por cento, diz ao repórter o sr. Anibal, da «Casa dos Tecidos».

— A venda de tecidos caiu em cerca de 30 por cento, diz ao repórter o sr. Anibal, da «Casa dos Tecidos».

— A venda de tecidos caiu em cerca de 30 por cento, diz ao repórter o sr. Anibal, da «Casa dos Tecidos».

— A venda de tecidos caiu em cerca de 30 por cento, diz ao repórter o sr. Anibal, da «Casa dos Tecidos».

— A venda de tecidos caiu em cerca de 30 por cento, diz ao repórter o sr. Anibal, da «Casa dos Tecidos».

— A venda de tecidos caiu em cerca de 30 por cento, diz ao repórter o sr. Anibal, da «Casa dos Tecidos».

— A venda de tecidos caiu em cerca de 30 por cento, diz ao repórter o sr. Anibal, da «Casa dos Tecidos».

— A venda de tecidos caiu em cerca de 30 por cento, diz ao repórter o sr. Anibal, da «Casa dos Tecidos».

— A venda de tecidos caiu em cerca de 30 por cento, diz ao repórter o sr. Anibal, da «Casa dos Tecidos».

— A venda de tecidos caiu em cerca de 30 por cento, diz ao repórter o sr. Anibal, da «Casa dos Tecidos».

— A venda de tecidos caiu em cerca de 30 por cento, diz ao repórter o sr. Anibal, da «Casa dos Tecidos».

— A venda de tecidos caiu em cerca de 30 por cento, diz ao repórter o sr. Anibal, da «Casa dos Tecidos».

— A venda de tecidos caiu em cerca de 30 por cento, diz ao repórter o sr. Anibal, da «Casa dos Tecidos».

— A venda de tecidos caiu em cerca de 30 por cento, diz ao repórter o sr. Anibal, da «Casa dos Tecidos».

— A venda de tecidos caiu em cerca de 30 por cento, diz ao repórter o sr. Anibal, da «Casa dos Tecidos».

— A venda de tecidos caiu em cerca de 30 por cento, diz ao repórter o sr. Anibal, da «Casa dos Tecidos».

— A venda de tecidos caiu em cerca de 30 por cento, diz ao repórter o sr. Anibal, da «Casa dos Tecidos».

— A venda de tecidos caiu em cerca de 30 por cento, diz ao repórter o sr. Anibal, da «Casa dos Tecidos».

— A venda de tecidos caiu em cerca de 30 por cento, diz ao repórter o sr. Anibal, da «Casa dos Tecidos».

— A venda de tecidos caiu em cerca de 30 por cento, diz ao repórter o sr. Anibal, da «Casa dos Tecidos».

— A venda de tecidos caiu em cerca de 30 por cento, diz ao repórter o sr. Anibal, da «Casa dos Tecidos».

— A venda de tecidos caiu em cerca de 30 por cento, diz ao repórter o sr. Anibal, da «Casa dos Tecidos».

— A venda de tecidos caiu em cerca de 30 por cento, diz ao repórter o sr. Anibal, da «Casa dos Tecidos».

— A venda de tecidos caiu em cerca de 30 por cento, diz ao repórter o sr. Anibal, da «Casa dos Tecidos».

— A venda de tecidos caiu em cerca de 30 por cento, diz ao repórter o sr. Anibal, da «Casa dos Tecidos».

— A venda de tecidos caiu em cerca de 30 por cento, diz ao repórter o sr. Anibal, da «Casa dos Tecidos».

— A venda de tecidos caiu em cerca de 30 por cento, diz ao repórter o sr. Anibal, da «Casa dos Tecidos».

— A venda de tecidos caiu em cerca de 30 por cento, diz ao repórter o sr. Anibal, da «Casa dos Tecidos».

— A venda de tecidos caiu em cerca de 30 por cento, diz ao repórter o sr. Anibal, da «Casa dos Tecidos».

— A venda de tecidos caiu em cerca de 30 por cento, diz ao repórter o sr. Anibal, da «Casa dos Tecidos».

— A venda de tecidos caiu em cerca de 30 por cento, diz ao repórter o sr. Anibal, da «Casa dos Tecidos».

— A venda de tecidos caiu em cerca de 30 por cento, diz ao repórter o sr. Anibal, da «Casa dos Tecidos».

— A venda de tecidos caiu em cerca de 30 por cento, diz ao repórter o sr. Anibal, da «Casa dos Tecidos».

— A venda de tecidos caiu em cerca de 30 por cento, diz ao repórter o sr. Anibal, da «Casa dos Tecidos».

— A venda de tecidos caiu em cerca de 30 por cento, diz ao repórter o sr. Anibal, da «Casa dos Tecidos».

— A venda de tecidos caiu em cerca de 30 por cento, diz ao repórter o sr. Anibal, da «Casa dos Tecidos».

— A venda de tecidos caiu em cerca de 30 por cento, diz ao repórter o sr. Anibal, da «Casa dos Tecidos».

— A venda de tecidos caiu em cerca de 30 por cento, diz ao repórter o sr. Anibal, da «Casa dos Tecidos».

— A venda de tecidos caiu em cerca de 30 por cento, diz ao repórter o sr. Anibal, da «Casa dos Tecidos».

— A venda de tecidos caiu em cerca de 30 por cento, diz ao repórter o sr. Anibal, da «Casa dos Tecidos».

— A venda de tecidos caiu em cerca de 30 por cento, diz ao repórter o sr. Anibal, da «Casa dos Tecidos».

— A venda de tecidos caiu em cerca de 30 por cento, diz ao repórter o sr. Anibal, da «Casa dos Tecidos».

— A venda de tecidos caiu em cerca de 30 por cento, diz ao repórter o sr. Anibal, da «Casa dos Tecidos».

— A venda de tecidos caiu em cerca de 30 por cento, diz ao repórter o sr. Anibal, da «Casa dos Tecidos».

— A venda de tecidos caiu em cerca de 30 por cento, diz ao repórter o sr. Anibal, da «Casa dos Tecidos».

— A venda de tecidos caiu em cerca de 30 por cento, diz ao repórter o sr. Anibal, da «Casa dos Tecidos».

— A venda de tecidos caiu em cerca de 30 por cento, diz ao repórter o sr. Anibal, da «Casa dos Tecidos».

— A venda de tecidos caiu em cerca de 30 por cento, diz ao repórter o sr. Anibal, da «Casa dos Tecidos».

— A venda de tecidos caiu em cerca de 30 por cento, diz ao repórter o sr. Anibal, da «Casa dos Tecidos».

— A venda de tecidos caiu em cerca de 30 por cento, diz ao repórter o sr. Anibal, da «Casa dos Tecidos».

— A venda de tecidos caiu em cerca de 30 por cento, diz ao repórter o sr. Anibal, da «Casa dos Tecidos».

— A venda de tecidos caiu em cerca de 30 por cento, diz ao repórter o sr. Anibal, da «Casa dos Tecidos».

— A venda de tecidos caiu em cerca de 30 por cento, diz ao repórter o sr. Anibal, da «Casa dos Tecidos».

— A venda de tecidos caiu em cerca de 30 por cento, diz ao repórter o sr. Anibal, da «Casa dos Tecidos».

— A venda de tecidos caiu em cerca de 30 por cento, diz ao repórter o sr. Anibal, da «Casa dos Tecidos».

— A venda de tecidos caiu em cerca de 30 por cento, diz ao repórter o sr. Anibal, da «Casa dos Tecidos».

— A venda de tecidos caiu em cerca de 30 por cento, diz ao repórter o sr. Anibal, da «Casa dos Tecidos».

— A venda de tecidos caiu em cerca de 30 por cento, diz ao repórter o sr. Anibal, da «Casa dos Tecidos».

— A venda de tecidos caiu em cerca de 30 por cento, diz ao repórter o sr. Anibal, da «Casa dos Tecidos».

— A venda de tecidos caiu em cerca de 30 por cento, diz ao repórter o sr. Anibal, da «Casa dos Tecidos».

— A venda de tecidos caiu em cerca de 30 por cento, diz ao repórter o sr. Anibal, da «Casa dos Tecidos».

— A venda de tecidos caiu em cerca de 30 por cento, diz ao repórter o sr. Anibal, da «Casa dos Tecidos».

— A venda de tecidos caiu em cerca de 30 por cento, diz ao repórter o sr. Anibal, da «Casa dos Tecidos».

— A venda de tecidos caiu em cerca de 30 por cento, diz ao repórter o sr. Anibal, da «Casa dos Tecidos».

— A venda de tecidos caiu em cerca de 30 por cento, diz ao repórter o sr. Anibal, da «Casa dos Tecidos».

— A venda de tecidos caiu em cerca de 30 por cento, diz ao repórter o sr. Anibal, da «Casa dos Tecidos».

— A venda de tecidos caiu em cerca de 30 por cento, diz ao repórter o sr. Anibal, da «Casa dos Tecidos».

— A venda de tecidos caiu em cerca de 30 por cento, diz ao repórter o sr. Anibal, da «Casa dos Tecidos».